



II Congresso Brasileiro de Redução de Riscos e Desastres

Rio de Janeiro, RJ, Brasil – 11 a 14 de Outubro de 2017

INVENTÁRIO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE RISCOS E DESASTRES NO ESTADO DO PARANÁ

Gislaine Cova¹, Nayla Karoliny Arantes da Conceição Schimure², Eduardo Gomes Pinheiro³, Carlos Alexandre Molena Fernandes⁴, Danyelle Stringari⁵

¹CEPED/PR, Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres, gislaine.cova@ceped.pr.gov.br

²CEPED/PR, Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres, nayla@ceped.pr.gov.br

³CEPED/PR, Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres, eduardogomes@ceped.pr.gov.br

⁴UNESPAR, Universidade Estadual do Paraná, carlos.molena@unespar.edu.br

⁵CEPED/PR, Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres, stringari@ceped.pr.gov.br

RESUMO

A REDESASTRE – Rede Estadual de Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação Tecnológica voltada à redução de riscos de desastres (RRD), foi criada pelo Decreto Estadual (PR) Nº 12.445, em outubro de 2014, para viabilizar a integração entre o CEPED/PR (Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres – PR) e outras instituições de pesquisa e ensino superior no estado do Paraná. Atualmente, conta com vinte instituições cooperadas, tendo como órgão gestor o CEPED/PR, o qual visa motivar, incentivar e mobilizar pesquisadores de diversas áreas do conhecimento e instituições a contribuir para a RRD no Paraná e no Brasil. O projeto, com duração de 18 meses, foi iniciado em fevereiro de 2017 e o término está previsto para agosto de 2018. O objetivo consiste na sistematização do conhecimento produzido pelas instituições integrantes da REDESASTRE por meio da identificação, análise, classificação e organização das produções científicas afetas ao tema desastre, disponibilizando-as no portal digital da REDESASTRE, em andamento. Para isto, estão sendo desenvolvidas duas etapas de trabalhos: *i*) a criação e desenvolvimento de um portal digital, e *ii*) o inventário das produções científicas desenvolvidas no estado do Paraná. Nesta etapa, os pesquisadores visitam as instituições da REDESASTRE e, por meio da consulta aos acervos das bibliotecas e departamentos, analisam e selecionam as pesquisas relacionadas a desastres, utilizando como critério de busca as palavras-chave estabelecidas na Codificação Brasileira de Desastres (COBRADE) e Codificação de Desastres, Ameaças e Riscos (CODAR). As pesquisas selecionadas são organizadas em planilhas contendo os dados cadastrais como título, autor, orientador, ano de publicação, tipo de trabalho, área do conhecimento e *link* para acesso. Com o portal da REDESASTRE concluído, as pesquisas serão inseridas e categorizadas de acordo com o tipo de desastre, tendo como referencial a classificação de desastres estabelecida pelo COBRADE e CODAR. Até o presente momento, foram inventariadas quatro instituições da REDESASTRE: Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). Como resultados parciais, foram levantadas 20 teses, 121 dissertações e 57 monografias/TCC. A área do conhecimento que concentrou o maior número de produções foi a Geografia (32%), seguida da Biologia (13,6%) e Química (11%). Quanto ao tipo de desastre, os naturais somaram a maioria (54%), com ênfase para os biológicos (49%). Os hidrológicos e geológicos apresentaram a mesma porcentagem (12,6%). Entre as universidades, a UEL se destacou em relação ao número de produções (46,5%), seguida da UEPG, UNICENTRO e UENP. Ao final do projeto, espera-se obter um panorama da produção científica sobre desastres no estado, de modo a fundamentar e estimular a pesquisa nas áreas de conhecimento ainda não envolvidas nesta temática, considerando a relevância dos eventos desastrosos que afetam o estado do Paraná.

Palavras-chave: **Desastres. Riscos. Rede de pesquisa. COBRADE. CODAR.**